

$\pi \beta \delta \Delta \text{æ} \Omega \approx$ Guia simples
 $\text{œ} \Delta \Omega f \beta \pi$ para os termos
 $\int \text{æ} \Omega \approx \beta \delta f \text{œ} \Omega$ financeiros



Schroders





O
objectivo
deste
guia

Este guia foi criado para facilitar a compreensão dos documentos de investimento e para clarificar alguns dos termos mais comuns. Foi dada ênfase à clareza e à brevidade em vez de se tentar abranger todos os detalhes complexos.

À medida que avançar na leitura, irá reparar que algumas palavras estão impressas em itálico. Isto significa que a palavra ou expressão também tem a sua própria entrada e que poderá ter de fazer uma pesquisa para obter uma melhor compreensão.

Esperamos que ache este guia útil e fácil de assimilar. Fizemos todos os esforços para garantir que os termos estão correctamente descritos. Contudo, as descrições não são definitivas e poderão diferir de outras interpretações utilizadas.

No caso de querer obter mais informações, contacte a nossa Equipa de Serviços ao Investidor através do +44 (0) 800 718 777* ou visite-nos online em www.schroders.co.uk.



Acções

Acções de empresas não cotadas

Títulos representativos de uma parte do capital de uma empresa.

Títulos de capital de empresas que não se encontram cotados numa bolsa pública. A transferência de acções de empresas não cotadas é rigidamente regulada; desta forma, qualquer investidor que procurar vender a sua quota numa empresa privada tem de encontrar um comprador na ausência de um mercado.

Agência de notação de crédito

Uma empresa que atribui notações de crédito a emitentes de dívida – como governos ou empresas. Agências de notação de crédito reconhecidas incluem a Standard & Poor's e a Moody's.

Alavancagem

Pedir dinheiro emprestado para investir com o objectivo de aumentar os *retornos*. Por exemplo, se investir 100 £ e obtiver um retorno de 5%, ganha 5 £. Pede emprestado 20 £ extra para investir e ganha 6 £ (menos o custo do pedido de empréstimo do dinheiro). No entanto, com a alavancagem, existe um grau de risco mais elevado. Enquanto o potencial de crescimento pode ser superior, as perdas também podem ser mais substanciais.

Os *derivados* como *futuros* ou *opções* podem também ser utilizados para alavancar uma carteira de investimento. Um pequeno movimento no preço de um activo subjacente pode também fazer uma grande diferença no valor de um derivado e aumentar dramaticamente os retornos. Também conhecido como *efeito de alavancagem*.

Alfa

Um indicador que o pode ajudar a identificar se uma *carteira gerida activamente* tem valor acrescentado em relação ao *risco* assumido relativamente a um *índice de referência*. Um Alfa positivo indica que um gestor tem valor acrescentado.

Alocação de activos

A distribuição dos activos de uma carteira entre *classes de activos* e/ou mercados. Por exemplo, um fundo poderá deter uma combinação de acções, obrigações e numerário. As ponderações dadas variam de acordo com o objectivo de investimento e a perspectiva de investimento.



Alocação Dinâmica de Activos

Uma estratégia que envolve um reequilíbrio da alocação de activos numa carteira à medida que os mercados sobem e descem e de acordo com o resultado esperado do gestor para diferentes activos no futuro. Por outras palavras, se o gestor esperar que as acções registem um desempenho superior no mês seguinte, este irá aumentar a exposição. Esta situação é oposta à alocação passiva de activos, onde uma alocação de activos é definida a longo prazo (por exemplo, 60% de acções; 40% de obrigações), ou onde a alocação de activos da carteira só é alterada de acordo com outras situações (por exemplo, colapso de diferentes mercados no índice de referência).

Beta

Mede a extensão média na qual um fundo se move em relação ao mercado mais amplo. O beta de um mercado é 1. Um fundo com um beta superior a 1 move-se em média numa extensão superior à do mercado. Um fundo com um beta inferior a 1 move-se em média numa extensão menor. Se o beta for um número negativo, é provável que a acção e o mercado se movam em direcções opostas.

Capitalização de mercado

O número total de acções emitidas por uma empresa multiplicado pelo actual preço de mercado.

Classe de activos

Amplos grupos de diferentes tipos de investimentos. As principais classes de activos de investimento são *acções*, *obrigações* e *numerário*. As classes de activos não tradicionais são conhecidas como *investimentos alternativos*.

Cobertura cambial

Reduzir ou remover o risco de incorrer em perdas através de movimentos cambiais. Tal consegue-se, normalmente, através da utilização de *derivados*, como *futuros* ou *opções*.

Comissão de gestão anual

Todos os anos, a sua sociedade gestora de investimento cobra uma comissão de gestão anual, geralmente uma percentagem do montante investido.

Comissão inicial

O montante que uma empresa cobra para definir a sua carteira de investimento.

Conta de Poupança Individual

A CPI é basicamente um tipo de conta de poupança isenta de impostos. Existem dois tipos principais: uma CPI em Numerário e uma CPI em Participações e Acções. Pode colocar dinheiro numa CPI em Numerário e não paga impostos sobre quaisquer juros que receber. Invista numa CPI em Participações e Acções e não paga impostos sobre outros *dividendos* ou *mais-valias*.

Correlação

Um coeficiente de correlação de 0 sugere que não existe correlação.



Cotação/valor contabilístico	O rácio utilizado compara o preço das acções de uma empresa com o seu valor contabilístico (o valor contabilístico é o valor real dos activos da empresa menos os seus passivos).
Crescimento dos resultados	A alteração percentual nos resultados de uma empresa por acção, geralmente medida durante um ano.
Cupão	O pagamento regular de juros pago sobre uma <i>obrigação</i> . É descrito como uma percentagem do valor nominal de um investimento. Desta forma, uma obrigação com um valor nominal de 100 £ com um cupão de 5% irá pagar 5 £ por ano.
Curva de rendimentos plana	Quando <i>obrigações</i> a curto e longo prazo estão a oferecer <i>rendimentos</i> equivalentes.
Declínio	Um declínio é normalmente registado como a percentagem entre os valores máximos e mínimos de um investimento durante um período específico. Pode ajudar a comparar a possível recompensa de um investimento com o seu risco. Em alternativa, ao investir em determinados tipos de fundos, particularmente fundos de capital de risco, tal pode também referir-se ao momento em que um investidor se compromete a investir uma soma de dinheiro, mas não a concede imediatamente na totalidade ao gestor do fundo. O gestor do fundo faz os investimentos e retira o dinheiro conforme necessário.
Derivados	O nome colectivo utilizado por uma ampla classe de instrumentos financeiros cujo valor provém de outros instrumentos financeiros subjacentes. <i>Futuros</i> , <i>opções</i> e <i>swaps</i> são todos tipos de derivados.
Desvantagem	A perda potencial para um determinado investimento.
Desvio padrão	Um indicador de volatilidade histórica. É calculado comparando o <i>retorno</i> médio com a variação média desse retorno.
Disciplina de capital	Quando uma empresa utiliza disciplina e prudência em relação à quantidade de dinheiro que pede emprestado, angaria e gasta, de forma a proporcionar os melhores retornos aos seus accionistas e garantir a sua estabilidade a longo prazo.
Distribuição de rendimento	A distribuição de rendimento para titulares de <i>unidades</i> de fundos colectivos em proporção ao número de unidades detidas.



Diversificação	Criar uma carteira a partir de uma gama de <i>activos</i> diferentes. Tal reduz o risco de perda através da exposição a qualquer activo individual e pode ajudar a reduzir o risco global da carteira onde os activos têm uma baixa <i>correlação</i> .
Dividendo	Um pagamento efectuado por uma empresa aos seus accionistas. A empresa decide de quanto será o dividendo e quando este será pago.
DMIF	A Directiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF) é uma Directiva da UE que entrou em vigor em 1 de Novembro de 2007 na Área Económica Europeia. Foi concebida para harmonizar os mercados financeiros na UE e criar uma abordagem consistente no seu regulamento.
Duração	Um indicador da sensibilidade a alterações nas taxas de juro de um investimento em <i>obrigações</i> . Quanto mais longa for a duração, maior é a sensibilidade. Calcular a “duração” para um investimento de rendimento fixo trata-se de um cálculo complicado. Considera-se o valor actual da obrigação, o <i>cupão</i> ou o pagamento de juros, o <i>valor contabilístico</i> e o número de anos que ainda restam à obrigação. Simplificando, quanto mais elevado for o número de duração, mais elevado é o possível retorno (e maior é o risco).
Duração efectiva do fundo	A duração efectiva é um indicador da sensibilidade da taxa de juro de um fundo. Simplificando, quanto mais longa for a duração de um fundo, mais sensível é o fundo às mudanças nas taxas de juro. Desta forma, um fundo com uma duração de 10 anos é duas vezes mais volátil que um fundo com duração de 5 anos.
Duração modificada	Uma fórmula para determinar a percentagem aproximada no valor de uma obrigação em resposta a uma alteração de 1% nas taxas de juro. Consulte também <i>duração</i> .
Efeito de alavancagem	Consulte <i>alavancagem</i> .
Emissão de direitos	Quando é concedido aos accionistas existentes o direito de comprar novas acções numa empresa num determinado período, em proporção com a participação existente, a um determinado preço (geralmente com desconto).
Estratégia de retorno absoluto	Uma estratégia de investimento de retorno absoluto tem como objectivo proporcionar <i>retornos</i> absolutos, independentemente do comportamento do mercado, em vez de apenas ter como objectivo registar um desempenho superior a um <i>índice de referência</i> .



Estratégia longa/curta

Uma estratégia, utilizada principalmente por *hedge funds*, que envolve assumir posições longas (comprar uma participação) em acções que se espera aumentarem de valor e posições curtas (pedir emprestada uma acção que não lhe pertence e vendê-la na esperança de a recomprar a um preço mais baixo para proceder à devolução ao mutuante de acções) em acções que se espera diminuïrem de valor.

Ex ante (*Tracking error*)

O *Tracking Error* é um indicador de quão perto uma carteira de investimento segue o índice face ao qual é comparada. Se for utilizado um modelo para prever tal padrão (em vez de ser medido historicamente), este é denominado ex ante ou *tracking error previsto*. Consulte também *ex post*.

Ex post (*Tracking error*)

O *Tracking Error* é um indicador de quão perto uma carteira de investimento segue o índice face ao qual é comparada. Se o *tracking error* for medido historicamente, este é denominado ex post ou *tracking error realizado*. Consulte também *ex ante*.

Ex-dividendo

Aplicado a uma *acção*, mostra que um *dividendo* foi pago recentemente e que um comprador não o irá receber.

Fundo autorizado

Um fundo é autorizado e regulado pelo regulador financeiro do Reino Unido, a FSA (“Financial Services Authority” – Autoridade de Serviços Financeiros).

Fundo de *hedge funds*

Um fundo que investe num cabaz de *hedge funds* subjacentes. Os fundos de *hedge funds* são tipicamente diversificados em várias estratégias e gestores subjacentes diferentes.

Fundo de investimento

Um *organismo de investimento colectivo*, gerido de forma profissional, onde o dinheiro de um grande número de investidores é reunido e investido em conjunto.

Fundo multigestão

Um fundo multigestão investe numa gama de fundos diferentes. Este tipo de fundo oferece ao investidor uma diversificação quanto ao estilo e capacidades do gestor. No entanto, existem custos de gestão mais elevados.

Futuros

Um acordo para comprar ou vender um *activo* como uma *obrigação* ou *acção*, numa data específica no futuro a um preço acordado hoje.

Gestão activa

Uma abordagem de gestão de investimento onde um gestor tem como objectivo superar o mercado através de pesquisa, análise e da sua própria avaliação. Consulte também *Gestão passiva*.

Gestão passiva

Um estilo de investimento que tem como objectivo replicar o desempenho de um *índice de referência* definido. Consulte também *gestão activa*.





Hedge fund

Um nome colectivo para fundos com o objectivo de alcançar *retornos absolutos* através do investimento em mercados financeiros e/ou aplicar técnicas de gestão de carteira não tradicionais. Os *hedge funds* podem investir utilizando uma ampla variedade de estratégias, desde conservadoras a agressivas.



Índice de referência

Um padrão (geralmente um índice ou uma média de mercado) face ao qual o desempenho de um fundo de investimento pode ser medido. Muitos fundos são geridos com referência a um índice de referência declarado.

Inflação

Um indicador do aumento nos preços de bens e serviços ao longo do tempo.

Instrumentos do mercado monetário

Um instrumento de dívida de curto prazo emitido por um governo ou empresa como forma de angariar dinheiro. Estes atingem normalmente a *maturidade* em menos de um ano.

Investimentos alternativos

Investimentos fora das *classes de activos* tradicionais de *acções*, obrigações e numerário. Os investimentos alternativos incluem imóveis, *hedge funds*, *matérias-primas*, *acções* de empresas não cotadas e infra-estruturas.



Macroeconómico

Refere-se ao comportamento e impulsores de uma economia como um todo. Factores estudados incluem inflação, desemprego, etc. Por oposição, microeconómico: o comportamento de pequenas unidades económicas, como consumidores individuais ou famílias.

Matérias-primas

Uma classe de activos que abrange uma ampla gama de activos físicos, incluindo petróleo e gás, metais e produção agrícola.

Maturidade

A data em que o montante original investido numa obrigação é reembolsado. A maturidade também pode significar o final da duração de um *futuro* ou uma opção.



Notação de crédito

Os emitentes de *obrigações* podem pagar para que as suas obrigações obtenham uma notação de várias agências de notação de crédito, incluindo a Standard & Poor's, a Moody's e a Fitch. A notação de crédito foi concebida para dar aos investidores uma indicação da qualidade da obrigação, disponibilizando uma avaliação profissional do risco que o emitente possa entrar em incumprimento em relação aos reembolsos de juros e capital. As notações de crédito estão sujeitas a uma análise regular e podem ser, e são, alteradas.



NURS

Os Organismos de Retalho Não OICVM (NURS – “Non-UCITS Retail Schemes”) são fundos estabelecidos e geridos de acordo com os regulamentos da FSA para esses organismos. As regras dos NURS permitem aos fundos aceder a classes de activos adicionais acima e abaixo de OICVM.

Obrigação de rendimento elevado

Uma *obrigação* especulativa com uma notação de crédito inferior a *investment grade*. Geralmente, quanto maior for o risco de incumprimento do emitente da obrigação, maior é o juro ou *cupão*.

Obrigação empresarial Obrigação governamental

Uma *obrigação* emitida por uma empresa.

Uma *obrigação* emitida por um governo.

Obrigações

Proporcionam uma forma de os governos e as empresas obterem fundos dos investidores para os actuais requisitos de gastos. Em troca de um pagamento inicial dos investidores, uma obrigação irá tipicamente obrigar o emitente a efectuar pagamentos de juros anuais e a reembolsar o montante de investimento inicial na *maturidade*, numa data específica no futuro.

Obrigações de *investment grade*

As *obrigações* de mais elevada qualidade conforme avaliadas por uma agência de notação de crédito. Para ser considerada como *investment grade*, uma obrigação tem de ter uma *notação de crédito* de pelo menos BBB (Standard & Poor's) ou Baa3 (Moody's).

Obrigações indexadas a índices

Obrigações onde os pagamentos de *cupões* e capital são indexados a movimentos na inflação. Um indicador de inflação utilizado é previamente especificado.

OIC aberto

Uma Sociedade de Investimentos do Tipo Aberto é um tipo de *organismo de investimento colectivo*. É de tipo aberto, logo, o número de acções no fundo sobe à medida que o dinheiro entra e desce à medida que é retirado.

OICVM (Organismos de Investimento Colectivo em Valores Mobiliários)

Os fundos OICVM são fundos autorizados que podem ser vendidos em qualquer país na UE. Os regulamentos dos OICVM III permitem que os fundos invistam numa gama mais variada de instrumentos financeiros, incluindo *derivados*.

Opções

Quando compra ou vende um activo, tem o direito (mas não a obrigação) de comprar um activo em particular a um preço acordado, na data ou antes da data em que a sua opção expira.



Organismo de Investimento Colectivo (OIC)

Um fundo gerido profissionalmente que combina o dinheiro de uma ampla gama de investidores num único veículo de investimento. Tal combina custos e permite acesso a uma gama mais variada de investimentos do que os investidores seriam geralmente capazes de alcançar individualmente.

OTC (mercado de balcão)

A negociação de *ações*, *obrigações*, *matérias-primas* ou *derivados* directamente entre duas partes, em vez de através de uma bolsa.

PPA (Plano Poupança em Acções)

Um PPA era um tipo de conta de poupança isenta de impostos semelhante a uma CPI em Participações e Acções. Já não pode abrir um PPA e, em Abril de 2008, todos os PPA restantes foram convertidos em CPI em Participações e Acções.

Preço de compra

O preço que um comprador está disposto a pagar por um *título* em particular. Consulte também *preço de oferta*.

Preço de oferta

O melhor preço que um vendedor está disposto a oferecer por um título em particular. Consulte também preço de compra.

Protecção de capital

Um investimento onde existe o objectivo de preservar um montante específico do investimento inicial.

Quartil

Um indicador do desempenho de um investimento no seu grupo de pares. Por exemplo, um fundo de Quartil de Topo estaria nos primeiros 25% dos fundos no seu grupo de pares.

Rácio de Custos Totais (TER)

Um indicador dos custos totais associados à gestão de um fundo de investimento. Este dinheiro sai do fundo, afectando portanto os *retornos* do investidor.

Rácio de informação

Um indicador do quão positivo foi o desempenho de um gestor em relação ao nível de risco que correu.

Rácio de Sharpe

Um indicador do desempenho ajustado ao risco. Quanto mais elevado for o rácio, melhor é o desempenho ajustado ao risco.

Rácio preço/resultado

Um rácio utilizado para avaliar as acções de uma empresa. É calculado dividindo o preço de mercado actual pelos resultados por acção.



Rendimento	Um indicador do <i>retorno</i> sobre o rendimento ganho com um investimento. No caso de uma acção, o rendimento é o pagamento de dividendos anual expresso como uma percentagem do preço de mercado da acção. Para imóveis, é o rendimento de rendas como uma percentagem do valor de capital. Para <i>obrigações</i> , o rendimento é o juro anual como uma percentagem do preço de mercado actual.
Rendimento até à maturidade	A taxa de retorno antecipada sobre uma obrigação se for detida até à data de maturidade.
Rendimento corrente	O rendimento anual de um investimento, expresso como uma percentagem do preço actual. Por exemplo, se uma obrigação que vale 100 £ lhe proporciona um rendimento anual de 6 £, o rendimento corrente é de 6%.
Rendimento de distribuição	Reflecte os montantes que se esperam ser distribuídos nos próximos 12 meses como uma percentagem do preço médio de mercado do fundo à data apresentada. Baseia-se num instantâneo do fundo nesse dia. Não inclui qualquer encargo preliminar e os investidores poderão estar sujeitos a um imposto sobre a distribuição.
Rendimento de resgate	O rendimento é o <i>retorno ganho</i> sobre uma <i>obrigação</i> . O rendimento de resgate permite qualquer ganho ou perda do capital original, que é pago na data de <i>maturidade</i> . O retorno sobre uma obrigação, se for detida até à sua data de maturidade, reflecte não apenas os pagamentos de juros que um titular de obrigações irá receber, mas também o ganho/perda efectuado quando atinge a maturidade. Os cálculos do rendimento sobre obrigações têm o objectivo de apresentar o retorno como uma percentagem do seu valor nominal ou do seu preço actual.
Rendimento de resgate bruto	O <i>retorno</i> total que poderia receber sobre uma <i>obrigação</i> , incluindo os juros ou <i>cupão</i> acrescidos de qualquer valorização de capital.
Rendimento de resultados	Os <i>resultados</i> por acção divididos pelo actual preço de mercado.
Rendimento dos dividendos	O <i>dividendo</i> anual por acção dividido pelo actual preço das acções. É útil para comparar investimentos. Por exemplo, se as acções de uma empresa estão a ser negociadas a 100 £ e o dividendo anual é de 5 £, o rendimento dos dividendos é de 5%. No entanto, se as acções da empresa tiverem um valor de 200 £, o rendimento dos dividendos é de apenas de 2,5%.
Rendimento fixo	Refere-se a títulos como <i>obrigações</i> que acarretam uma taxa de juro (cupão) predeterminada e fixa. Por oposição ao retorno variável sobre acções.

Rendimento histórico

As distribuições declaradas nos últimos 12 meses expressas como uma percentagem do preço médio de mercado, à data apresentada. Não inclui qualquer encargo preliminar e os investidores poderão estar sujeitos a um imposto sobre a distribuição.

Assim, por exemplo, se uma obrigação tiver pago 10 £ no último ano e o preço actual for 100 £, o rendimento histórico é de 10%.

Rendimento real

O *retorno* sobre um investimento menos o efeito da inflação. Desta forma, se o retorno sobre um investimento for de 7% com a inflação nos 3%, então o rendimento real é de 4%.

Rendimento subjacente

Reflecte o rendimento anualizado deduzido de despesas do fundo sob a forma de uma percentagem do preço da unidade de mercado do fundo no dia apresentado. Baseia-se num instantâneo do fundo nesse dia. Não inclui qualquer encargo preliminar e os investidores poderão estar sujeitos a um imposto sobre distribuições.

Resgate

O reembolso do capital na maturidade de um investimento.

Resultados por acção

Os lucros de uma empresa atribuídos a cada acção são calculados dividindo os lucros depois de impostos pelo número de acções.

Retorno anualizado

Para um período superior a um ano, um indicador do nível de *retorno* que foi alcançado em média em cada ano.

Retorno sobre capital

Um indicador da rentabilidade de uma empresa. Efectivamente, quanto lucro uma empresa gera com o dinheiro que os accionistas investiram. Por exemplo, se o capital de uma empresa for avaliado em 10 milhões £ e obtiver um lucro de 1 milhão £, o retorno sobre o capital ou ROE é de 10%.

Retorno total

O retorno total sobre um investimento, incluindo qualquer valorização (ou depreciação) de capital acrescido de qualquer rendimento de juros ou *dividendos*. É medido durante um período definido e é dado sob a forma de uma percentagem do valor do investimento no início desse período.

Risco

A possibilidade de incorrer numa perda de um investimento.



Risco activo	<p>Para tentar superar os <i>retornos do índice de referência</i>, o <i>gestor de investimento activo</i> tem de assumir posições de investimento diferentes em relação ao índice de referência. Quando as posições são diferentes, os <i>riscos</i> também são diferentes.</p> <p>O risco que o gestor assume em relação ao risco do índice de referência é conhecido como risco activo. Quanto mais elevado for o nível do risco activo, maior é a possibilidade de os retornos se desviarem do índice de referência.</p>
Risco cambial	<p>O risco de perda através de movimentos cambiais adversos onde um fundo investe em activos que são cotados numa moeda ou em moedas diferentes daquela em que o fundo é cotado.</p>
Risco de crédito	<p>O risco de um emitente de <i>obrigações</i> não conseguir cumprir a sua obrigação contratual de efectuar o pagamento de juros aos investidores.</p>
Risco de incumprimento	<p>O risco de um emitente de <i>obrigações</i> não ser capaz de cumprir os seus pagamentos de dívida e, subsequentemente, entrar em incumprimento relativamente à sua obrigação contratual para com os investidores.</p>
Risco de mercado	<p>A possibilidade de que o valor de um investimento irá diminuir devido a uma baixa geral nos mercados financeiros. <i>Beta</i> é o indicador da dimensão do risco de mercado que uma acção enfrenta.</p>
Sobreponderação	<p>Quando uma carteira ou um fundo têm uma ponderação percentual superior numa <i>classe de activos</i>, sector, área geográfica ou acção à do índice ou <i>índice de referência</i> face aos quais são avaliados.</p>
Spread ajustado à opção do fundo	<p>Uma forma de calcular o valor de um <i>título</i> de rendimento fixo, como uma <i>obrigação</i>, que contém uma <i>opção</i> incorporada. Por exemplo, quando o emitente da obrigação tem a opção de pagar antecipadamente um empréstimo, trata-se de uma opção incorporada e irá afectar o valor da obrigação.</p>
Spread do rendimento	<p>A diferença no <i>rendimento</i> entre tipos diferentes de <i>obrigações</i> (por exemplo, entre <i>obrigações governamentais</i> e <i>obrigações empresariais</i>).</p>
Subponderação	<p>Quando uma carteira ou um fundo têm uma ponderação percentual inferior numa classe de activos, sector, área geográfica ou acção ao índice ou <i>índice de referência</i> face aos quais são avaliados.</p>



Swaps

Um *derivado* em que duas partes trocam determinados benefícios dos instrumentos financeiros de cada uma. Estes são negociados em *mercado de balcão* (OTC).

Título

Termo geral para um *título* ou instrumento de dívida emitido por um governo ou empresa.

Tracking error

Um indicador de quão perto uma carteira de investimento segue o índice face ao qual é comparada. Consulte também *tracking error previsto*, *tracking error realizado*, *ex ante* e *ex post*.

Tracking error previsto

O *Tracking Error* é um indicador de quão perto uma carteira de investimento segue o índice face ao qual é comparada. Se for utilizado um modelo para prever tal padrão (em vez de ser medido historicamente), este é denominado previsão ou *ex ante*. Consulte também *tracking error realizado*.

Tracking error realizado

O *Tracking Error* é um indicador de quão perto uma carteira de investimento segue o índice face ao qual é comparada. Se o *tracking error* for medido historicamente, este é denominado realizado ou *ex post*. Consulte também *tracking error previsto*.

Trust de investimento

Um *trust* de investimento é um *organismo de investimento colectivo* do tipo fechado com um número limitado de acções que une activos de vários investidores diferentes com o objectivo de aumentar a flexibilidade e reduzir os custos.

São empresas que negoceiam no seu direito próprio, o que significa que o preço das acções está sujeito à oferta e à procura. Ao contrário de um fundo do tipo aberto, o gestor não tem de negociar com fluxos do fundo e, por conseguinte, nunca age como um vendedor/comprador forçado.

Unidades de capitalização

Unidades num *organismo de investimento colectivo* onde qualquer rendimento é automaticamente reinvestido no organismo. Consulte também *unidades de distribuição de rendimento*.

Unidades de distribuição de rendimento

Uma participação num fundo colectivo que paga juros ou *dividendos* aos investidores, em vez de os reinvestir novamente no fundo. Consulte também *Unidades de capitalização*.

Universo de investimento

A gama total de investimentos a partir dos quais um gestor do fundo pode escolher, conforme definido pelo objectivo de investimento declarado do fundo.

Valor contabilístico

O custo original de um investimento. Enquanto os preços de mercado podem subir e descer, o valor contabilístico permanece igual.





Valor nominal	O valor nominal de um <i>título</i> em oposição ao seu preço de mercado actual. No caso de uma obrigação, representa o capital devido na <i>maturidade</i> .
Venda a descoberto	Vender <i>activos</i> que pediu emprestados a terceiros e comprá-los novamente numa data posterior para devolver ao mutuante. Quem vende a descoberto espera obter um lucro de uma diminuição do preço dos activos entre a venda e a recompra.
Visão especialista ou microeconómica	Investimento baseado numa análise de empresas individuais, em que o histórico, a gestão e o potencial de uma empresa são considerados mais importantes do que as tendências gerais do mercado ou sector (em oposição à <i>visão generalista ou macroeconómica</i>).
Visão generalista ou macroeconómica	Uma estratégia de investimento que encontra os melhores sectores ou indústrias para investir, com base na análise do sector empresarial como um todo e das tendências económicas gerais (em oposição à <i>visão especialista ou microeconómica</i>).
Volatilidade	A volatilidade é um indicador do montante de flutuação no preço de um <i>activo</i> . Pode também ser utilizada para descrever flutuações num mercado em particular.
Warrant	Um certificado, geralmente emitido com uma <i>obrigação</i> ou <i>acção</i> , que dá direito ao titular de comprar <i>acções</i> ordinárias a um preço fixo, durante um período de tempo ou permanentemente. Os <i>warrants</i> são muitas vezes incluídos como um incentivo para atrair os investidores. Um <i>warrant</i> é transferível gratuitamente e pode ser negociado separadamente.



No caso de querer obter mais informações, contacte a nossa Equipa de Serviços ao Investidor através do +44 (0) 800 718 777* ou visite nos online em www.schroders.co.uk.

*Tenha em atenção que, por motivos de segurança, as chamadas para a Schroders poderão ser gravadas. Emitido em Janeiro de 2012 pela Schroder Investments Limited, 31 Gresham Street, London EC2V 7QA. N.º de registo: 2015527 Inglaterra. Autorizada e regulada pela Financial Services Authority (Autoridade de Serviços Financeiros). UK02356 w41035 GLO112



Schroders